



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 18 de outubro de 2016. _____

1

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e quarenta minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Osmar da Silva. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / **Rodrigo Pereira Costa, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que seja feito um minuto de silêncio pelo falecimento do meu colega Reginaldo, que trabalhou no setor de raio x da Clínica dos Acidentados e foi candidato a vereador pelo PSD. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio, conforme solicitado. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1354/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 1355/2016 – Wilson Dilem dos Santos; 1356/2016 – Elimar Ferreira. **Requerimentos:** 1663, 1664 e 1665/2016 – Wilson Dilem dos Santos. **Projetos de Lei:** 105/2016 – Poder Executivo; 106/2016 – David Alberto Lóss. **Projetos de Decreto Legislativo:** 392, 408 e 412/2016 – Ely Escarpini; 393, 399 e 400/2016 – Lucas Moulais; 394, 395, 398 e 402/2016 – Brás Zagotto; 396 e 397/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 401/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 403/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 404, 405, 406 e 407/2016 – Delandi Pereira Macedo; 409 e 410/2016 – Edison Valentim Fassarella; 411/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues. **Ofícios:** 322/2016 – Consórcio Novotrans – Eduardo M. Carlette – Viação Flecha Branca Ltda.; 324/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, passamos a palavra ao cerimonial para homenagearmos, com a Comenda Adalton Moulin, os profissionais do ramo de confecções, cama, mesa e banho no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Mestre de Cerimônia:** — Boa-tarde, senhoras e senhores! Sejam todos bem-vindos. O presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Júlio César Ferrare Cecotti, e demais vereadores sentem-se honrados em recebê-los nesta sessão solene, onde serão concedidas três honrarias criadas por esta Casa de Leis. A Comenda Adalton Moulin será entregue pela primeira vez e, como já foi adiantado pelo presidente, destina-se a homenagear cidadãos que atuam ou se dedicam ao ramo de confecções, cama, mesa e banho. Entregaremos também a Comenda Cláudio Dias da Silva, que perpetua o nome desse garçom e prestigia os trabalhadores do ramo de restaurantes, pizzarias e eventos. Ainda será entregue o Título de Empresa Amiga da Terceira Idade ou Amigo da Terceira Idade àquelas empresas ou pessoas que contribuem ou contribuíram ao longo de sua vida para assistência, inserção social e melhoria da qualidade de vida dos idosos. Esse título foi criado em 2009, comemorando o Dia

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

Municipal do Idoso, em 27/09, e o Dia Internacional do Idoso, que é celebrado em 01/10. Para darmos início à solenidade, convidamos os homenageados desta tarde para tomarem assento no plenário, nas poltronas reservadas ao lado desta tribuna. Os agraciados com a Comenda Adalton Moulin são: Adalton de Oliveira Moulin, Fernando César da Silva, Maria Clarice Requieri Bernardino, representada por sua filha Janice Requieri, Paulo César de Oliveira, Pastor Jonas Macedo e Sérgio Marco de Souza; Comenda Cláudio Dias da Silva: Chirley Magna Bernardino Coelho, Conceição Quinelato Ascacibas, Everton da Silveira, Izalete Casagrande Pedrosa, Juarez Lataef, Larissa Lougon Misse Calado, Márcia Regina Ribeiro Alves Fonseca, Reginaldo Veiga Gomes e Ruth Ferreira de Oliveira Murini; Título de Amigo da Terceira Idade ou Empresa Amiga da Terceira Idade: Aldina de Melo Cipriano, Empresa Big Festas, Luzia Helena da Silva, Nelcilene Volpato Bittencourt e Teomar Rodrigues Alves. Prosseguindo a solenidade, convidamos a todos a se colocarem de pé para, em respeito à legislação municipal, acompanharmos a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao Presidente Júlio Ferrare para sua saudação aos homenageados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Primeiro, vamos entregar a Comenda Adalton Moulin. É uma alegria receber nesta Casa comerciantes e comerciários de destaque em nossa cidade, especialmente os que trabalham no ramo de confecções, cama, mesa e banho. Iremos entregar a Comenda Adalton Moulin, que é um dos grandes nomes do comércio cachoeirense, um empreendedor e um líder querido por toda a comunidade. Aos familiares do Sr. Adalton, estendemos o nosso respeito e admiração pelo trabalho realizado em nossa cidade. Obrigado por sua presença, Sr. Adalton! O comércio é uma atividade extremamente importante para o desenvolvimento econômico do país e do nosso Município. Cachoeiro é um polo comercial reconhecido, e isso se deve aos profissionais que abraçaram esse setor. Coragem, criatividade e inovação são algumas das características fundamentais nessa área tão competitiva e, ao mesmo tempo, compensadora, quando existem dedicação e talento, como os senhores demonstram no dia a dia. A Câmara não tem dúvida de que todos estão contribuindo para o crescimento de Cachoeiro e sabe que cada um dos senhores pode representar toda essa classe trabalhadora do nosso Município. Portanto, a todos os senhores o meu agradecimento e o da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos para usar a tribuna o Vereador Lucas Moulais, que é o proponente e o idealizador dessa comenda. / **Lucas Moulais:** — Boa-tarde aos homenageados de hoje! O Sr. Adalton de Oliveira Moulin é natural de Alegre-ES, nascido em 21/01/1938, filho do Sr. David Rodrigues de Oliveira e da Sra. Eulita Moulin, casado com Graciosa da Penha, cujo enlace matrimonial ocorreu em 25/03/1965, e tiveram quatro filhas e doze netos. Estabeleceu-se neste Município em fevereiro de 1958, vindo a cursar contabilidade na Escola Técnica de Comércio de Cachoeiro de Itapemirim. Iniciou suas atividades no comércio como vendedor na Empresa Andrade & Irmãos, famosa no Espírito Santo pelo nome de “Casa Santa Terezinha”, cujo proprietário, Sr. Cleber Andrade, deu nome ao Estádio Rio Branco Atlético Clube. Nessa empresa, foi rapidamente promovido a gerente, tornando-se sócio em seguida e, finalmente, adquirindo a mesma, quando, então, mudou seu nome para Casas Moulin, empresa que se faz presente no comércio de Cachoeiro até os dias de hoje. Com sua dedicação ao desenvolvimento do comércio em Cachoeiro, exerceu por vários anos o cargo de diretor do antigo “SPC”, atual CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas, tendo sido também seu presidente. Com seu esforço para o progresso de Cachoeiro, atuou ativamente na ACISCI – Associação

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

Comercial, Industrial e de Serviços de Cachoeiro de Itapemirim–ES, onde foi presidente, tendo na sua gestão o apoio do então Prefeito Theodorico de Assis Ferraço e do Comendador Camilo Cola, construindo a atual sede da instituição. Foi participante ativo da Maçonaria por mais de trinta anos, frequentando a Loja Maçônica Fraternidade e Luz. Como reconhecimento de sua atividade em prol do Município, recebeu, em 1989, da Câmara o Título de Cidadão Cachoeirense e, em 2013, a Comenda Ignez Massad Cola. Para tanto, acreditamos ser a indicação do seu nome adequada para a designação da comenda e a concessão da mesma certamente contribuirá para que permaneça acesa a lembrança dos feitos de tão nobre empresário. Para dar uma resumida, digo que conheci o Sr. Adalton há certo tempo, mas não ativamente. Quando fui subsecretário de Interior, atuando junto com o Brás Zagotto, tive a honra de tomar conhecimento de sua conduta e de sua vida, tanto na atividade comercial como na familiar, que é o mais importante. Fazendo um serviço para o Sr. Adalton na estrada que ligava à sua propriedade, ele me perguntou se eu era filho do saudoso Tiãozinho Moulais, e eu lhe disse que sim e que o meu pai faria dois anos de falecido. Então, o Sr. Adalton contou-me um acontecimento, dando conta de que, na época da Casa Santa Terezinha, quando havia fichário, o nome que estava em uma daquelas fichas era o de Sebastiana de Almeida Moulais. O meu pai fazia compras lá, mas era tudo em nome da minha mãe, porque ela é que havia aberto a ficha. Ela foi cliente lá por vários anos. Quinze dias depois que ela faleceu, o meu pai esteve lá para dar baixa na ficha e, quando o Sr. Adalton perguntou o porquê, ele disse que a esposa havia falecido e que pretendia fazer outra ficha. O senhor lhe disse que não era preciso e que a ficha ficaria *in memoriam*, em nome de Sebastiana de Almeida Moulais. Isso demonstrou consideração, e foi por essa história de gratidão e amizade de um grande homem que decidi entregar esta homenagem ao Sr. Adalton. A comenda foi criada por este vereador que vos fala, mas todos os colegas votaram a favor, e eu os agradeço por isso. Os empresários e os comerciantes que receberão outros títulos têm seus méritos por questão de lealdade ao Sr. Adalton. Peço à cerimonialista que conceda a palavra ao Sr. Adalton. /

Adalton de Oliveira Moulin: — Presidente e vereadores, ao me darem um título como este, os senhores não sabem o quanto me fizeram feliz. É um reconhecimento que, infelizmente, a maioria dos que se foram não teve essa oportunidade. Eu, quando fui presidente do CDL e por cinco anos presidente da ACISCI, promovi um reconhecimento dado pelas entidades aos comerciantes antigos e tradicionais de Cachoeiro e via neles a alegria e o entusiasmo, inclusive os olhos de alguns até lacrimejavam, como os do meu ex-patrão, Sr. Teotônio Andrade. Um escritor muito famoso já disse em uma música que, se alguém quisesse homenageá-lo, o fizesse em vida, e eu vejo isso agora, porque é muito comum esperar para depois. Os senhores que continuarão o mandato devem prestar atenção, fazendo sempre essas homenagens, que são importantes para todos. Então, eu os agradeço e reitero a minha felicidade e a da minha família. Tive o privilégio de ter quatro filhas e quatro filhos por adoção, que são meus genros, doze netos e um casal de bisnetos. Não posso, de maneira nenhuma, deixar de agradecer ao Lucas por se lembrar de mim e me dirigir esta homenagem. Vereador Lucas, V. Ex.^a não sabe o quanto o seu pai e sua mãe, ao me darem preferência, na época em que eu ganhava comissão, são inesquecíveis para mim. Eu procuro jamais esquecer aqueles que me fazem o bem, e o mal fica para depois. Muito obrigado a todos! /

Mestre de Cerimônia: — Vamos proceder, agora, a entrega da Comenda Adalton Moulin, chamando os vereadores e seus respectivos homenageados: Lucas Moulais – *Adalton de Oliveira Moulin*; Alexandre Valdo Maitan – *Paulo César de Oliveira* (Representado pelo seu filho Felipe); Brás

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Zagotto – *Maria Clarice Requieri Bernardino* (Representada por sua filha Janice Requieri); Delandi Pereira Macedo – *Pastor Jonas Macedo*. / **Delandi Pereira Macedo:** — Para mim, é uma honra muito grande homenagear o meu pai, Pastor Jonas Macedo, ainda mais com a Comenda Adalton Moulin, grande amigo da família e particular do meu pai há mais de trinta anos. Para quem não sabe, o meu pai criou a família no comércio, antigamente conhecido como o de secos e molhados. Cresci em Itaoca, vendo-o medir tecidos para vender, tendo como fornecedores algumas pessoas de Cachoeiro, inclusive creio que o Sr. Adalton deve ter feito isso muitas vezes. Quando tive a oportunidade de prestar esta homenagem, não pensei em outra pessoa que não fosse o meu pai por sua história de vida, por ter criado seus seis filhos, dando-nos educação. Hoje, podemos agradecer a Deus por tudo o que o meu pai fez pela nossa família e pela comunidade de Itaoca, onde o comércio sempre funcionou. Papai, te entrego esta homenagem com muito orgulho e prazer. Que Deus o abençoe, como tem abençoado a minha mãe Zila Macedo e a todos nós. Obrigado pela educação, pelo ensinamento e por ter nos criado dentro do comércio, mostrando-nos que a sinceridade e a honestidade são as principais características do homem. O senhor nos ensinou o caminho pelo qual andar, e estamos procurando seguir os seus passos. / Continua a entrega da comenda: Edison Valentim Fassarella – *Fernando César da Silva*; Ely Escarpini – *Sérgio Marco de Souza*. / **Mestre de Cerimônia:** — Conforme já dissemos, entregaremos também hoje a Comenda Cláudio Dias da Silva e, para tanto, retorno a palavra ao presidente para que ele faça sua saudação aos homenageados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Primeiramente, vou abrir espaço para o vice-presidente Wilson Dillel usar da palavra. / **Wilson Dillel dos Santos:** — Quando tive a oportunidade de escolher, dentro da nossa sociedade, uma pessoa para homenagear, pensei muito e resolvi não fazer uma escolha a um homenageado, porque me senti no dever de retribuir ao meu amigo Adalton Moulin as minhas mais sinceras palavras de carinho e de respeito, especialmente pela autoridade que ele é em Cachoeiro de Itapemirim. Tenho o prazer de dizer isso por conhecê-lo há muitos anos, através dos meus familiares. Todos eles são seus amigos. Eu me aproximei mais do Sr. Adalton em 1975, quando, chegando à fábrica de cimento, tive a oportunidade de conhecer uma família do Bairro Aquidaban, muito tradicional neste Município, que é a do Sr. Hélio Gomes, esposo da Delma. Eles se tornaram meus amigos e meus irmãos, e, a partir daquele momento, eu e o Sr. Adalton também começamos a conviver de forma mais harmoniosa, mais próxima um do outro, e reconheci o seu valor pela simpatia e carinho com que tratava aqueles que adentravam a sua loja. Posso dizer que toda a sociedade reconhece o seu trabalho em Cachoeiro de Itapemirim. Muitas vezes, o senhor se colocou não como um empresário, presidente do CDL, e sim como um anfitrião, um vendedor na porta da sua loja, abraçando os clientes, sorrindo para eles e levando-os para dentro do seu estabelecimento. Vejo que o comércio cachoeirense hoje é muito carente desse atendimento que o senhor, com muita sabedoria, já prestava há décadas. Foram muitas as dificuldades, as adversidades, os verdadeiros enfrentamentos que o Sr. Adalton Moulin encontrou nesses quase cinquenta anos de atividade comercial, com uma concorrência até desleal na sua porta, pois o seu comércio fica próximo ao Shopping Popular. É uma concorrência desleal para quem paga seus impostos, mas o senhor nunca esmoreceu, fugiu nem correu; pelo contrário, sempre abraçou a todos, inclusive a eles. Por esses momentos que presenciei, passei a ser seu admirador, seu fã. Eu o considero um homem de ferro, uma fortaleza no comércio cachoeirense. É por isso que o senhor vem aqui prestigiado por quase todos os seus amigos e por sua família, o que, para

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

nós, é uma honra. É muito gratificante para a Câmara fazer uma homenagem como esta. Assim, quero estender ao meu amigo Lucas Moulais os meus parabéns pela escolha, principalmente neste momento tão difícil que estamos atravessando em nível nacional, pois o comércio do Sr. Adalton conseguiu sobreviver a todas essas tempestades, intempéries e está firme. É por isso que a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e a sociedade o abraçam nesta tarde com muito carinho. Que o senhor continue forte, com as bênçãos de Deus, no meio dessa sociedade e da sua família. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agradeço a todos os trabalhadores e empresários da área de restaurantes, bares e estabelecimentos afins que estão presentes aqui hoje. É uma alegria para a Câmara entregá-lhes a Comenda Cláudio Dias da Silva, um dos melhores e mais queridos garçons que a nossa cidade já teve a honra de conhecer. Por esse motivo, teve o seu nome escolhido para homenagear os profissionais e empresários dessa área, tão fundamental e presente na vida de todos nós. No mundo inteiro, os bares e restaurantes são uma atividade de destaque, no aspecto econômico e de geração de empregos. Possuem também grande importância social e cultural, com a preservação e difusão da gastronomia. Por isso, a Câmara de Cachoeiro está sempre atenta às necessidades do setor. Participamos ativamente da sua regulamentação, para que os consumidores possam ser bem atendidos, e os funcionários tenham boas condições de trabalho. Dessa forma, os empresários podem garantir o sucesso de seu negócio, de forma digna e contribuir para o desenvolvimento da nossa cidade. Recebam esta homenagem como um reconhecimento ao seu trabalho. Vocês atuam com alimentação e lazer, dois direitos básicos do cidadão. Parabéns pela vocação de vocês e pela contribuição dada ao nosso Município. Muito obrigado. / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra novamente ao Vereador Lucas Moulais, que também é o proponente desta homenagem. / **Lucas Moulais:** — A profissão de garçom ocupa uma grande importância na sociedade, pois, quando um ser humano se dispõe a servir o outro, ele não está se diminuindo, e sim contribuindo para um objetivo maior que, nesse caso, é a satisfação do cliente, englobando o bem-estar comum, algo que sempre buscamos em nossa vida. Em Cachoeiro de Itapemirim, há diversas casas noturnas, bares e restaurantes que contam com um grande número desses profissionais, dedicando-se para que as pessoas aproveitem o seu momento de descontração da melhor forma possível. O momento das refeições é muito importante para as pessoas e, sem a contribuição desses profissionais, o dia a dia e o lazer dos cidadãos estariam seriamente comprometidos. Mesmo assim, o nosso país encara ainda certa dificuldade quanto a valorizar essa profissão. Nós nos sentimos imensamente honrados em homenagear o Sr. Cláudio Dias da Silva, nascido na cidade do Caparaó, em 1927. Ele veio para Cachoeiro bem novo e começou a fazer curso de garçom, observando que isso poderia lhe dar mais renda. Depois de casado com a Sra. Matilde Maria de Souza Silva, que conheceu na mesma empresa, e de ter seus filhos Cláudio César de Souza Silva e Penha de Fátima Silva, com o curso de garçom, começou a participar de festas, servindo a todos com dedicação e simpatia. Aos poucos, foi conquistando o seu espaço com dignidade e trabalho. Os garçons mais antigos o conheceram e sabem como ele era simpático e estava sempre sorrindo, pois amava o que fazia. Trabalhou por longos anos como garçom em diversos restaurantes, sendo os mais marcantes o Riviera e o Dom Rafa's, hoje, Kiko's. Ele serviu a muitas bandas, casamentos, mendigos e carentes de atenção. Ele fez amigos e as suas ações valem do mais que palavras. Esse era o Sr. Cláudio, mais que um pai, um amigo ou um garçom. Ele era uma pessoa que fez do amor sua marca registrada, a qual seus filhos carregam e ensinam para os netos dele. Essa é a história do Sr.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Cláudio. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos à entrega da Comenda Cláudio Dias da Silva, convidando os vereadores e seus respectivos homenageados: Brás Zagotto – *Reginaldo Veiga Gomes* (Representado por sua esposa Dulce Helena Gomes). / **Brás Zagotto:** — O Reginaldo é dono do restaurante que fica ao lado do Hospital Evangélico e tem o melhor feijão tropeiro de Cachoeiro, não desfazendo dos outros. É um prazer homenagear o Reginaldo, através da sua esposa. Muito obrigado! / Continua a entrega da comenda: Alexandre Valdo Maitan – *Márcia Regina Ribeiro Alves Fonseca*; Delandi Pereira Macedo – *Izalete Casagrande Pedrosa*. / **Delandi Pereira Macedo:** — Iza, é um prazer homenageá-la. Você sabe o carinho que tenho pela família Pedrosa. Convido a todos os familiares da Iza para tirarem uma foto e registrar a entrega da Comenda Cláudio Dias da Silva. / **Mestre de Cerimônia:** — Aproveitando o momento, convidamos a todos os presentes para a palestra sobre a prevenção do câncer de mama, dentro da Campanha do Outubro Rosa, que ocorrerá logo após a entrega das homenagens. Registramos ainda que a homenageada do Vereador Edison Valentim Fassarella não pôde estar presente, porque houve um falecimento na família dela. / Continua a entrega da comenda: Ely Escarpini – *Everton da Silveira*; Leonardo Pacheco Pontes – *Ruth Ferreira de Oliveira Murini*; Alexandre Bastos Rodrigues – *Conceição Quinelato Ascacibas*. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Agradeço a Deus por este momento. Peço desculpas a todos por ter chegado atrasado, porque, infelizmente, aconteceu um acidente com um caminhão da minha empresa, mas, graças a Deus, o motorista se machucou pouco e está tudo resolvido. Parabênizo a todos que estão recebendo as homenagens. Quero dizer à Conceição que esta comenda é mais do que merecida, pois ela é uma guerreira, a quem conheço há muito tempo. Ela é mãe e profissional exemplar. Por muitos anos, serviu a Dona Ignez Cola e, nas horas vagas, fazia festas de casamento e aniversário. Sempre que tenho oportunidade eu a chamo para trabalhar comigo. Ela é uma garçonete que vale por três e dá conta do recado. Eu presto esta homenagem a você de coração. Que Deus continue lhe abençoando. Muito obrigado! / Continua a entrega da comenda: Lucas Moulais – *Juarez Lataef*. / **Mestre de Cerimônia:** — Dando continuidade a esta tarde de homenagens, passaremos à entrega do Título de Amigo da Terceira Idade ou Empresa Amiga da Terceira Idade. Passamos a palavra ao Presidente Júlio Ferrare para que possa fazer sua saudação aos homenageados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Hoje, esta Câmara se alegra ao entregar o Título de Amigo da Terceira Idade a cidadãos que contribuem para garantir assistência e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas. No Brasil, a legislação que protege o idoso é relativamente nova. Desde a década de 90, a sociedade e o Congresso se mobilizavam, mas foi em 2003 que ganhamos uma lei mais abrangente, que cuida da assistência ao idoso em vários aspectos, como a saúde, questões profissionais, lazer, trânsito e outras atividades. Em Cachoeiro, acompanhamos essa evolução. Nos últimos anos, nos dedicamos às questões do Estatuto do Idoso que precisavam de uma atenção local e criamos leis que vieram a suprir as lacunas que essa legislação não atingiu. Além disso, tanto no orçamento municipal quanto na legislação ordinária, temos garantido subvenções para as entidades que cuidam dos idosos em nosso Município, mas, infelizmente, o poder público não consegue atender a toda a demanda. Por esse motivo, muito nos orgulha ver que, também na sociedade civil, há pessoas que se preocupam com essa questão. Hoje, temos a oportunidade de lhes demonstrar o reconhecimento não apenas desta Câmara, mas de toda a nossa comunidade. Com as ações que os senhores e as senhoras desenvolvem, os nossos idosos podem se sentir cada vez mais produtivos, queridos e respeitados por toda a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sociedade. Parabéns pelo trabalho que realizam! Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao Vereador José Carlos Amaral, proponente e idealizador desta homenagem. / **José Carlos Amaral:** — Quero parabenizar o Darinho pela vitória e por ter sido um campeão de votos. Senhores, os idosos deste país não são tratados com dignidade. Quando o idoso possui certa condição financeira, ainda é respeitado, ao contrário do que não tem. No centro de saúde, vemos idosos pedindo socorro para fazer exames, os quais não estão disponíveis. Os idosos de Cachoeiro eram assistidos por um projeto da terceira idade, um dos melhores do Espírito Santo, havendo reuniões lindas em todos os bairros do nosso Município. Infelizmente, o péssimo governo, que se diz popular, não olhou por esse setor. No Projeto Vovó Matilde, havia médicos, inclusive o Dr. Luiz Bento atendeu lá muitas vezes; hoje, não respeitam mais o idoso. Há muito tempo, eu, junto com outros companheiros, criei esta homenagem, pensando que um dia ficaria velho e poderia ser homenageado também. Estou com sessenta e sete anos e vivi metade da minha vida nesta Casa; agora, sairei daqui com a alma lavada, com a consciência do dever cumprido, sem terem nada contra mim ao longo do tempo. Sentirei saudade, mas contribuirei lá fora. Se for possível, quero participar de um grupo da terceira idade no meu bairro. Como vereador, poucas vezes participei de uma missa na minha comunidade, porque tinha vergonha, pois poderiam pensar que era por outros interesses. Vejam que sou vereador há trinta e tantos anos. Um dia, levei uma bronca de um padre e passei a frequentar a minha igreja mais vezes. Eu mexo com sonorização e há quarenta anos ajudo as igrejas e as comunidades carentes de todas as regiões. Poucas vezes subi em um palanque para ser o locutor do meu som, porque tinha vergonha, pois o povo poderia também achar que era interesse eleitoral. Chegou a hora de eu deixar de ser vereador e me dedicar ao meu negócio. Peço ao Darinho e a outros sangues novos que vão chegar a esta Casa que usem a tribuna em favor daqueles que não votam, que são as crianças e os idosos. Essa sempre foi uma bandeira minha. Os prefeitos precisam olhar com mais carinho para os nossos idosos. Eu já pedi ao Victor que olhe pelas crianças e pelos idosos em seu governo, reative em Cachoeiro o que havia para essa faixa etária, a exemplo daquelas reuniões e congressos. Se ele agir assim, tenho certeza de que Papai do Céu o iluminará para que faça um bom governo. Agora, se ele cuidar apenas da elite, esquecendo-se dos nossos carentes, dos nossos idosos e das nossas crianças, estará fadado a um mandato só. A justiça acontece para todos aqueles que não olham para os necessitados. Infelizmente, nos últimos oito anos, o prefeito de Cachoeiro, que é do PT, partido que dizia visar o social, só fez agrado a quem o agradava com voto. As pessoas de Cachoeiro que precisam de ajuda foram abandonadas pela prefeitura. Espero que a próxima Câmara, formada por vereadores coroas e por novos, continue a cobrar em defesa dos menos favorecidos. Não serei vereador, mas estarei sentado aqui ou mandarei alguém para anotar tudo o que acontecer nesta Casa de Leis. Se o que eu tanto preguei aqui for abandonado, serei crítico lá fora, nas rádios, nos jornais e na TV. Que Deus nos dê dias melhores e que nós, idosos, possamos desfrutar de saúde, de paz e ter a compreensão dos filhos. Há muitos filhos que, em vez de colocar seus pais dentro de suas casas e lhes dar aconchego, como receberam enquanto crianças, os levam para asilos, como o do São Geraldo, que é um de luxo para quem tem maior poder aquisitivo. Conheço várias pessoas que vão vestir essa carapuça, pois colocaram seus pais e mães lá. Inclusive, há um governante que colocou a mãe naquele asilo de luxo. Isso é muito triste. Graças a Deus, constituí uma família, tenho um casal de filhos de sangue e mais três do coração que peguei na rua, sendo duas irmãs e um menino. Tenho certeza de que os filhos que peguei na rua

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

nunca me deixarão na rua, pois, quando acontece algo comigo, eles são os primeiros a chegar, antes dos de sangue. Por isso, prego que devemos cuidar das nossas crianças. Sou o cara mais feliz do mundo quando vejo a minha netinha dizendo “vovô”, primeira palavra que aprendeu. Sou um avô que dou carinho, e isso deve servir de exemplo para todos. Peço ao Vereador Delandi que faça uma oração para que Papai do Céu proteja os nossos idosos, as nossas crianças e todos os seres humanos. Muito obrigado! / A seguir, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez uma oração, conforme solicitado. / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, passamos à entrega do Título de Amigo da Terceira Idade ou Empresa Amiga da Terceira Idade, convidando os vereadores e seus respectivos homenageados: Delandi Pereira Macedo – *Teomar Rodrigues Alves*. / **Delandi Pereira Macedo:** — O irmão Teomar Rodrigues Alves é representante dos aposentados e pensionistas do nosso Estado desde 1979 e tem se dedicado a uma luta constante em prol dessa categoria sem receber nada. Então, ele merece esta homenagem. Que Deus o abençoe. / **Teomar Rodrigues Alves:** — Quero agradecer a Deus pela vida de todos os vereadores, os novos e os reeleitos, pois são homens de Deus que representam o povo de Cachoeiro de Itapemirim. Sentimos muito orgulho de vocês, porque nos representam e fiscalizam os bairros. Estou muito alegre, feliz e emocionado, porque é a primeira vez que recebo uma homenagem. No dia 24/10, vou completar oitenta anos de idade, e muitos amigos meus já partiram para a eternidade. Eu e tantos outros que ainda estamos aqui somos os remanescentes para contar a história à nova geração. Eu me aposentei e, hoje, moro em Maratáizes, mas estou sempre em Cachoeiro. Fico emocionado ao ver os jovens e torço para que cheguem a minha idade. Digo aos aposentados e pensionistas da Rede Ferroviária Federal que fui um batalhador e paguei um preço alto por isso no tempo do regime militar. Dei sorte por não ter sido preso, pois eu seria torturado também. O SNI – Serviço Nacional de Informação – me procurava em todos os lugares, mas Deus me guardou e me protegeu das mãos deles. Fui demitido injustamente da Rede. O então Presidente João Batista Figueiredo, último governo militar, assinou a lei de anistia para todos. Na época, foram muitos os perseguidos políticos no Brasil que lutavam pelas classes dos mais oprimidos e sofredores. Passado todo esse tempo, Deus me guardou e me protegeu. Sempre reivindiquei o direito dos trabalhadores. Hoje, sou aposentado da Rede Ferroviária Federal como anistiado político. Esta homenagem ficará marcada na minha vida, e vou colocá-la em um quadro bonito. Vereador Delandi, que Deus lhe abençoe e lhe dê outros mandatos, pois ainda é jovem. Vejo um futuro muito promissor para o senhor. Peço que Deus abençoe a vida de cada um de vocês. Muito obrigado! / Continua a entrega da comenda: Lucas Moulais – *Nelcilene Volpato Bittencourt*. / **Lucas Moulais:** — A Nelcilene é fisioterapeuta em Soturno. Há certo tempo, houve uma mudança lá, e o critério adotado não foi para prejudicar ninguém. Quando vou prestar uma homenagem, observo tudo com muito carinho. A Josi morava lá, e você em Cachoeiro. Hoje, graças a Deus, ela está satisfeita lá. Nelcilene, você foi uma dádiva de Deus que chegou a Soturno para ajudar as pessoas da terceira idade daquele distrito. Você trata os idosos e as outras pessoas com muito carinho; por isso, preste-lhe esta homenagem. Como representante do povo, fico satisfeito ao ouvir a população falar bem de você. Raramente vou ao posto de saúde, porque, quando há críticas, na maioria das vezes é demagogia, visto que sei que o povo é muito bem tratado lá. / **Nelcilene Volpato Bittencourt:** — Fico muito feliz, lisonjeada com esta homenagem e quero dedicá-la a minha família, principalmente os meus quatro avós. Apenas um pôde estar presente aqui hoje. Por ter o dom de amar e saber escutar, aprendi a lidar no dia a dia com as pessoas, respeitando-as, admirando-as e lhes querendo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

bem. Se temos o poder de amar, precisamos usá-lo da melhor forma possível. Escutando, aprendemos todos os dias e podemos passar para os outros o sentido do amor verdadeiro. Tudo começou com os meus avós, com os quais aprendi sobre o respeito, a coragem, a dignidade, o amor e o carinho. Eu amo demais os idosos e faço o meu trabalho muito feliz. Eles me ensinam todos os dias. Mesmo estando de atestado médico, eu quis vir aqui hoje para mostrar aos meus filhos, o Daniel e o Felipe, que ainda está na minha barriga, que vale à pena seguir o caminho do amor e da dignidade. Muito obrigada! / Continua a entrega da comenda: Leonardo Pacheco Pontes – *Empresa Big Festas*; Ely Escarpini – *Luzia Helena da Silva* (Representada por Adriana). / **Mestre de Cerimônia:** — Encerrada a entrega das homenagens, convidamos os homenageados para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. Agradecemos a presença de todos, desejando-lhes uma boa-tarde. Reforçamos o convite para assistirem à palestra da Dra. Mariana Novaes. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agora, ouviremos a Dra. Mariana Novaes, médica oncologista do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, que, em virtude da campanha Outubro Rosa, falará, pelo tempo de vinte minutos, sobre a conscientização e prevenção do câncer de mama. Aproveito para parabenizar a Dra. Mariana pela passagem do Dia do Médico. / **Dra. Mariana Novaes:** — Boa-tarde a todos! Obrigada pela lembrança do Dia do Médico. Foi uma honra receber esse convite, ainda mais no mês de outubro, reservado à conscientização para as mulheres e também para os homens, porque o câncer de mama tem incidência em ambos. O Outubro Rosa é um movimento conhecido internacionalmente, que nasceu nos Estados Unidos na década de 90. A título simbólico, escolheu-se um mês para estimular a participação das pessoas quanto à prevenção do câncer de mama. Anualmente, nesse mês, várias cidades do mundo fazem a campanha, elegendo alguns símbolos públicos. No Brasil, é o Cristo Redentor; no Espírito Santo, o Convento da Penha, e para chamar a atenção pinta-se de rosa, porque a cor é feminina, e o câncer de mama é o mais prevalente nas mulheres depois do de pele. Explicando aos senhores a anatomia da mama, digo que ela é formada por glândulas chamadas lobos, onde ocorre a produção do leite, que é drenado por finos tubos chamados ductos. O câncer de mama mais comum é o carcinoma ductal, que nasce dos ductos que carregam o leite dos lobos para o mamilo. A mama também tem gordura, linfonodos, que são as ínguas, e vasos sanguíneos. Temos também o carcinoma lobular e outros. Os mais comuns são o ductal e o lobular. Câncer é um termo genérico para caracterizar um grupo de doenças causadas por células que se proliferam e começam a crescer de forma anormal, com capacidade para invadir outros tecidos. Há tumores benignos e malignos. Um tumor só é um câncer quando a célula ganha uma capacidade inerente ou própria dela de invadir outras células do corpo, inclusive à distância, que é a ocorrência de metástase. Então, no caso do câncer de mama, são células que adquirem uma transformação e invadem tecidos vizinhos, se multiplicam e se disseminam, gerando metástase. Aqui há a figura do DNA mostrando a dupla hélice sofrendo uma lesão e se proliferando, formando uma célula mutável. Uma em oito mulheres será diagnosticada com câncer de mama no decorrer de sua vida. Esse tipo de câncer é o mais comumente diagnosticado nas mulheres e a segunda maior causa de morte entre elas. É estimado nos Estados Unidos que duzentas e vinte mil mulheres serão diagnosticadas anualmente com câncer de mama, e mais de quarenta mil morrerão. É raro entre os homens, mas se estima que mais de dois mil e cem deles serão diagnosticados anualmente com esse câncer, e quatrocentos e dez morrerão. Por isso, é importante o homem também saber disso. No Brasil, dados do INCA, de 2016, apontam que são cinquenta e sete mil e novecentos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

casos, com quatorze mil mortes, sendo cento e oitenta e um deles em homens, e quatorze mil e duzentos em mulheres. Então, proporcionalmente, entre homens e mulheres não se compara, mas há casos que atingem os homens também. Por que o câncer de mama está incidindo tanto e aumentando? Nos Estados Unidos isso não vem ocorrendo tanto, porque lá se parou de prescrever terapia de reposição hormonal na menopausa, e as mortes diminuíram por conta do aumento do diagnóstico precoce. No Brasil, infelizmente, as taxas de mortalidade continuam elevadas, porque aqui ainda identificamos a doença numa fase muito avançada. Mundialmente, a sobrevida média após cinco anos é de 61%. Assim, pela média, 50% das mulheres com câncer de mama têm uma sobrevida grande, o problema é o diagnóstico tardio. De todos os casos de câncer de mama que acontecem, menos de 1% é em homem, ou seja, somente um em cada mil será diagnosticado, só que a mortalidade é maior pelo atraso em se descobrir um caroço na mama. Às vezes, ele sente o caroço e acha que não é nada, que é apenas uma inflamação, quando, na verdade, trata-se de um câncer. Os sintomas são os mesmos da mulher. Geralmente, quando há um caso de câncer no homem, há uma ligação genética de mutações de gene BRCA1, BRCA2, inclusive a atriz Angelina Jolie tem essa mutação. Essa mutação gera câncer hereditário, ou seja, a mãe vai ter, a filha pode ter e também o filho. O do homem, portanto, está mais ligado à genética. Quanto à mulher não, já é a idade avançada, quando as nossas células vão envelhecendo e ficando mais propensas aos danos de uma mutação, a história pessoal e familiar de câncer de mama e de outras doenças de mama, a exposição hormonal, ter menstruado muito novinha ou ter tido a última menstruação muito tardia. A menarca precoce ou a menopausa tardia, nunca ter engravidado, nunca ter amamentado e a terapia de reposição hormonal são fatores de risco. Por quê? Porque é tempo de hormônio na mama, e o hormônio estimula as células. Ter feito radioterapia na mama ou no tórax aumenta o risco, assim como obesidade e álcool. Por que estamos tendo tantos casos? Porque há muita gente obesa, consumindo álcool, fumando, sedentária, com dieta rica em gordura e pobre em frutas e vegetais, dieta mais industrializada, ao mesmo tempo, vegetais mais ricos em agrotóxicos; tudo isso ajuda no desenvolvimento do câncer. Falando um pouco de sintomas e alterações, digo que o nódulo nem sempre dói e geralmente é um caroço duro, tipo uma pedra mesmo. Pode ser redondo ou irregular. A pele da mama costuma ficar alterada, com retrações, ficando como uma casca de laranja meio que descascada, o mamilo inverte, entra, quando é para ele ficar para fora. Às vezes, sai secreção. Se não está amamentando, não é para sair nada do mamilo. Se está saindo sangue, principalmente de um lado só da mama, é preciso ver, assim como quando aparecem linfonodos, ínguas nas axilas. Todas essas são possíveis alterações. São os hormônios que fazem a célula com mutação crescer e se tornar um tumor grande; por isso, a reposição hormonal na menopausa e os anticoncepcionais estão ligados ao câncer. O estrogênio e a progesterona são fatores de crescimento do câncer de mama. Há também a proteína secretada pelo gene HER2, inclusive usamos uma medicação chamada Trastuzumab para combatê-lo. Quando as mulheres têm câncer de mama, elas acabam aprendendo que usamos um hormônio para bloquear os receptores hormonais de estrogênio e de progesterona, que fazem o câncer crescer. Então, usamos um hormônio para bloquear outro e uma medicação para bloquear a proteína HER2. Precisamos encarar esses mecanismos como uma boca que está aberta, e a célula do câncer pode entrar, se alimentar e crescer. Se ela é bloqueada, é como se a boca fosse fechada, assim a célula não se alimenta nem cresce. É dessa forma que a hormonioterapia combate o câncer. Os tumores são definidos em grau 1, 2 e 3. O grau 1 é um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tipo de tumor mais leve, menos agressivo, com proliferação lenta, em que as células demoram a crescer; o grau 2 é um tumor intermediário; e o grau 3 é o mais avançado, agressivo e com as células mais diferentes possíveis das normais. A detecção precoce do câncer é o ponto mais importante do Outubro Rosa. Toda mulher, desde que iniciado o seu ciclo menstrual, deve procurar o médico ginecologista anualmente para fazer o exame de apalpação das mamas. A idade é um fator de risco para o câncer; então, a partir do cinquenta anos o risco aumenta, e o Ministério da Saúde recomenda que, daí para frente, seja feita a mamografia a cada dois anos. Hoje, vemos casos mais precoces de câncer de mama; por isso, estamos indicando que as mulheres comecem a fazer mamografia aos quarenta anos. Nessa idade, a mama ainda é jovem, com muitas glândulas e pouca gordura. Então, a mamografia, que é um exame de raio x, pode perder definição em uma mulher com menos de cinquenta anos, sendo importante associar um ultrassom, e acima dessa idade a mamografia vê muito bem. Dos cinquenta aos setenta anos a mamografia é recomendada pelo INCA e pelo Ministério da Saúde para rastreamento do câncer de mama. O tratamento do câncer envolve basicamente a cirurgia, a quimioterapia e a radioterapia. O tratamento cirúrgico é utilizado quando a doença está localizada. Geralmente, quando é tirado apenas o tumor, e não a mama toda, é necessário complementar o tratamento com radioterapia daquele parênquima mamário que sobrou, pois o câncer pode voltar nessa parte que não foi retirada. Se a mulher retirar a mama toda, muitas vezes, nem radioterapia ela precisa fazer. O que determina tirar ou não a mama toda? O tamanho do tumor e a relação do tumor com a mama. Às vezes, a mulher tem uma mama tão pequena que não é possível retirar só o tumor, e sim ela toda; se for grande, é possível retirar apenas o tumor. Algumas vezes, a mulher faz quimioterapia antes da cirurgia para diminuir o tumor e, depois, para reduzir a probabilidade de que alguma célula volte. A quimioterapia visa esterilizar qualquer célula mutada que tenha escapado do bisturi do cirurgião e possa querer voltar. O estadiamento vai do 1 a 4. O estágio 1 é o câncer mais inicial, que está só na mama. A partir dos estágios 2 e 3, o câncer já começa a ir para a axila, formando linfonodos, ínguas. O estágio 4 é o mais agressivo, e o tumor já deu metástase, podendo atingir o cérebro, o fígado, o pulmão, os ossos, a pele da mama ou a mama contralateral. Finalizando, quando ao câncer de mama é detectado precocemente, em estágio inicial e está localizado, a taxa de sobrevivência em cinco anos é de 100%, de acordo com a Sociedade Americana de Câncer. Portanto, o câncer de mama inicial é 100% curável e vale a pena detectá-lo precocemente. A minha mensagem é que haja conscientização pelo menos no mês de outubro, quando todas as mulheres devem atualizar os seus exames de rastreamento. Peço que os homens lembrem suas esposas, mães e filhas para que façam mamografia e o exame de apalpação, que é feito pelo ginecologista. O ideal é que todo mês a mulher apalpe a sua mama, o que também pode ser feito pelo homem, já que, assim, é possível perceber o aparecimento de algum caroço. O Outubro Rosa foi criado para chamar a atenção para isso. Quanto antes a doença for detectada, melhor. Muito obrigada! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Quero agradecer a Dra. Mariana pela explanação. O Brasil vive uma crise política muito grande. Se não houvesse essa roubalheira em nosso país, teríamos um melhor diagnóstico e tratamento para essa doença. A prevenção é muito importante. / **Dra. Mariana Novaes:** — Quero ressaltar que em Cachoeiro sobram exames de mamografia pelo SUS. Às vezes, as pacientes marcam o exame, mas não vão fazer. Cachoeiro é uma cidade que tem um centro de referência em oncologia, e fazemos muitas campanhas todos os anos. A nossa cidade tem recursos, e a pessoa doente não precisa sair daqui para fazer quimioterapia e radioterapia. Se

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

estão sobrando exames, é porque há pessoas que não estão se cuidando. Acho que o Brasil tem muito o que crescer em termos de tratamento, porque ainda existem limitações do SUS quanto a alguns medicamentos. Surgiu um remédio sobre o gene HER2 que aumenta em 50% a sobrevida, mas, infelizmente, não é todo mundo que tem acesso ao mesmo. O governo não tem como oferecer isso. No cenário oncológico, o Brasil precisa tentar abranger melhor a evolução das pesquisas e dos tratamentos, tornando-os mais acessíveis para a população em geral, e não só para quem tem convênio. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Sabemos o grande número de casos de câncer de todos os tipos que aparecem diariamente. Há uma semana, a minha mãe começou a passar mal, e descobrimos que ela tem leucemia. Inclusive quero agradecer a equipe do Hospital Evangélico, pois ela está sendo muito bem atendida lá. Ela fez um exame que retira o líquido da espinha, e o resultado vai chegar. Peço que Deus dê saúde a minha mãe, porque é muito triste para a família ter um caso desse tipo de doença. / **Dra. Mariana Novaes:** — O hospital tem toda uma estrutura e médicos competentes. Provavelmente, ela não ficará com os oncologistas, e sim com os hematologistas. Cachoeiro hoje está bem estruturado para efetivar qualquer tipo de tratamento na área oncológica. Isso é bom, pois a família pode ficar perto do paciente. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Muito obrigado! Passo a palavra para os vereadores, caso queiram se manifestar. / **David Alberto Lóss:** — Parabenizo a Dra. Mariana pela explanação. O movimento Outubro Rosa é recente no país, mas já dá para detectar algum resultado após o início dessa campanha? / **Dra. Mariana Novaes:** — Sim. Com certeza, temos um caminho muito longo a trilhar, porque o câncer ainda está sendo detectado tardiamente, mas nessas campanhas fazemos muitos diagnósticos. / **David Alberto Lóss:** — Aumentou o número de mulheres procurando os exames? / **Dra. Mariana Novaes:** — Aumentou. / **David Alberto Lóss:** — A campanha estimula essa procura? / **Dra. Mariana Novaes:** — Exatamente. Durante as campanhas, são oferecidas duzentas mamografias para a população fazer no Hospital Evangélico, e nesses exames sempre é feito diagnóstico de casos. / **David Alberto Lóss:** — Há informações sobre quantas mulheres morreram por causa do câncer de mama nos últimos cinco anos em Cachoeiro? São muitas, poucas ou nenhuma? / **Dra. Mariana Novaes:** — Anualmente, morrem muitas. No Brasil, é gerada uma plataforma digital, com todos os dados coletados, que é enviada para o INCA – Instituto Nacional de Câncer. Como disse no começo da palestra, a estimativa é de que serão cinquenta e sete mil novos casos em 2016, com quatorze mil mortes. / **David Alberto Lóss:** — Estou falando em Cachoeiro. / **Dra. Mariana Novaes:** — Eu não tenho esses dados. O INCA faz uma estimativa. Se consultarmos os dados de Cachoeiro, só conseguiremos de dois, três anos atrás. No site do INCA, existem esses dados por região. Não sei se é possível acessar os dados de Cachoeiro especificamente. Esses dados não ficam no controle do Hospital Evangélico nem da Santa Casa, porque são jogados nessa plataforma. / **David Alberto Lóss:** — Muito obrigado! / **Wilson Dille dos Santos:** — Quero parabenizar a Dra. Mariana pela palestra e agradecê-la por ter aceitado o convite para vir aqui. A minha assessora Néia fez contato com ela que, imediatamente, respondeu de forma positiva. É gratificante receber aqui profissionais da área de saúde. Essa é uma proposta anual da Câmara, dando atenção as nossas famílias cachoeirenses. / **Dra. Mariana Novaes:** — É um conhecimento a mais que levamos para casa. / **Wilson Dille dos Santos:** — Estamos aprendendo sempre e propagando essas propostas tão nobres como são o Outubro Rosa e o Novembro Azul. No mês que vem, traremos outro palestrante para que a nossa sociedade seja valorizada ainda mais. / **Dra. Mariana Novaes:** — Todo mundo ganha

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com isso, porque informação nunca é demais. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Muito obrigado! / **Dra. Mariana Novaes:** — Eu é que agradeço a todos. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Convidamos os presentes a virem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com a Dra. Mariana. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. _____

13

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"